

Pesquisa Mensal de Serviços

Alternar modo tela cheia

DEZEMBRO 2023

O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CRESCOU 0,6% EM DEZEMBRO E FECHOU 2023 COM ALTA DE 6,7%

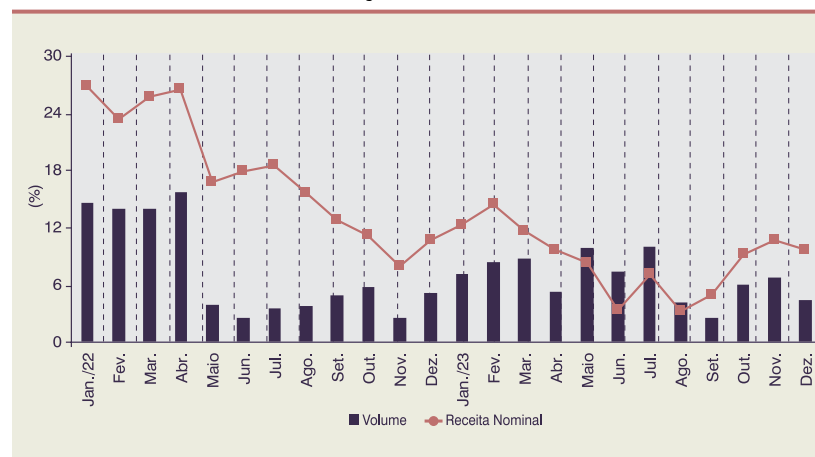
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em dezembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2023, cresceu 0,6%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2022, expandiu 4,4%;
- na comparação com o quarto trimestre de 2022, aumentou 5,6%;
- na comparação com o acumulado do ano, ampliou 6,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em dezembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2023, cresceu 3,2%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2022, expandiu 9,6%;
- na comparação com o quarto trimestre de 2022, aumentou 9,8%;
- na comparação com o acumulado do ano, ampliou 8,7%.

Gráfico 1
Volume e receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2022-dez. 2023(1)



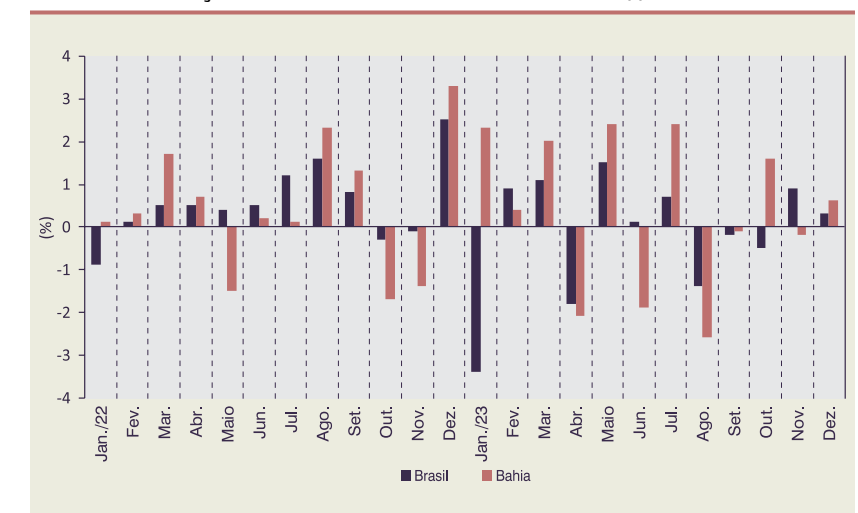
Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

O volume de serviços no Brasil cresceu 0,3% na comparação com o mês imediatamente anterior (série com ajuste sazonal). É segundo resultado positivo consecutivo, acumulando ganho de 1,2% nos dois últimos meses do ano. A expansão de novembro para dezembro de 2023 foi influenciada por três das cinco atividades, com destaque para os avanços vindos de *Serviços prestados às famílias* (3,5%), *Transportes* (1,3%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,2%).

A Bahia acompanhou o mesmo comportamento que a média nacional e contabilizou expansão de 0,6%, recuperando totalmente a perda registrada em novembro (-0,2%) e superando a média nacional. Entre os 12 resultados apresentados em 2023, essa é a sétima ampliação registrada para esse tipo de comparação, ou seja, ao longo do ano, quase 60% das variações foram positivas.

Gráfico 2
Volume de Serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2022-dez. 2023(1)

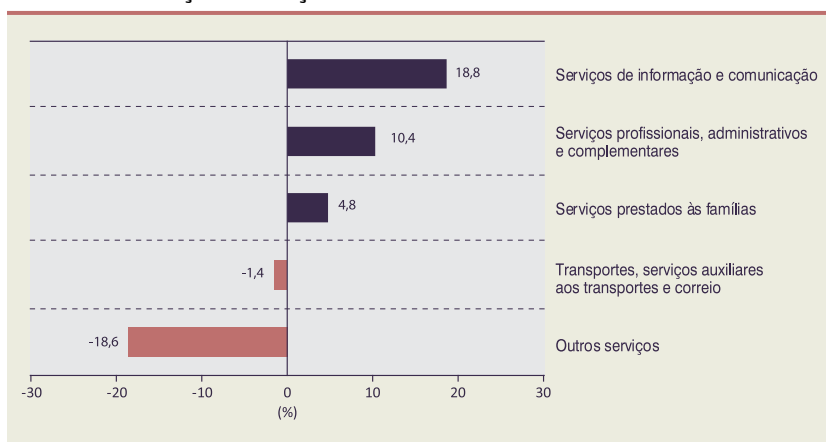


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 4,4% em dezembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (18,8%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (10,4%) e *Serviços prestados às famílias*¹ (4,8%). Em sentido oposto, as atividades de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (-1,4%) e *Outros serviços*² (-18,6%) recuaram.

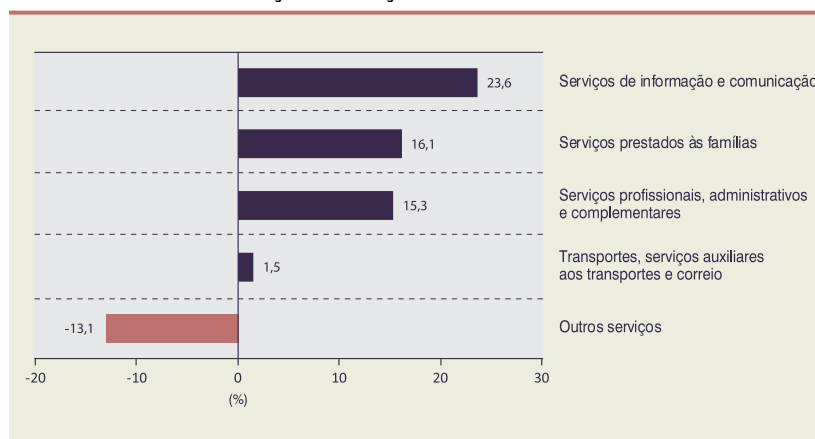
Gráfico 3
Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Dez. 2023/dez. 2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 9,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (23,6%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços prestados às famílias* (16,1%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (15,3%) e *Serviços de Transportes auxiliares aos transportes e correio* (1,5%). Em contrapartida, houve retração em *Outros serviços* (-13,1%).

Gráfico 4
Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Dez. 2023/dez. 2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO QUARTO TRIMESTRE

O volume avançou 5,6%, no acumulado do quarto trimestre de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, quatro das cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (14,9%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (13,3%), *Serviços prestados às famílias* (3,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,1%). Por sua vez, houve retração em *Outros serviços* (-11,1%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do quarto trimestre de 2023, cresceu 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, quatro das cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (20,0%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (16,9%), *Serviços prestados às famílias* (14,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (2,7%). Em sentido oposto, houve recuo em *Outros serviços* (-6,6%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 6,7%, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, quatro das cinco atividades impulsionaram o volume de serviços para cima, com destaque para *Serviços de informação e comunicação* (13,8%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,0%), *Serviços prestados às famílias* (7,8%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (3,7%). Por sua vez, houve retração em *Outros serviços* (-0,3%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2023, cresceu 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nessa análise, todas as cinco atividades incrementaram a receita de serviços, com destaque para *Serviços prestados às famílias* (17,1%), com a variação mais expressiva, seguidos por *Serviços de informação e comunicação* (16,4%), *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (13,8%), *Outros serviços* (4,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (1,6%).

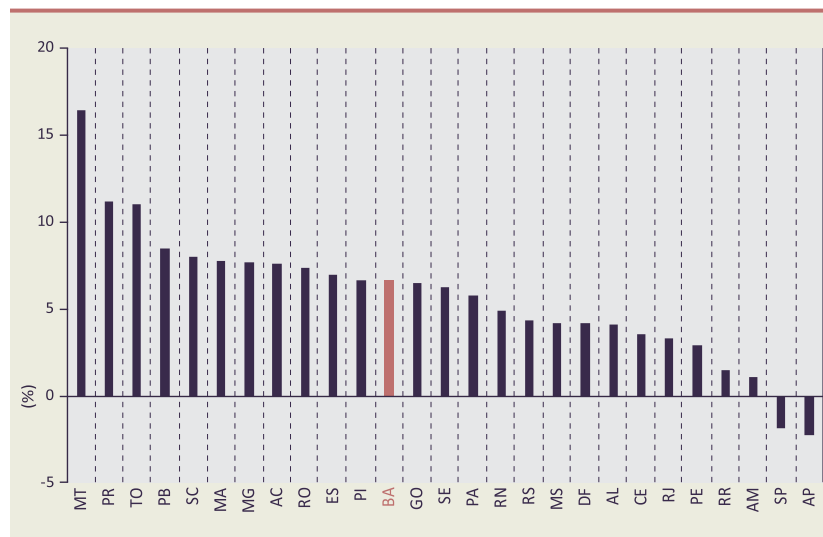
ANÁLISE DE SERVIÇOS POR REGIÃO UF – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2023, na comparação com igual período de 2022, 25 das 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (2,3%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Mato Grosso (16,4%), seguido por Paraná (11,2%), Tocantins (11,0%) e Paraíba (8,5%). Nessa comparação, a Bahia (6,7%) contabilizou a 12ª posição entre as unidades da Federação e superior à média nacional. Em sentido oposto, Amapá (-2,2%) e São Paulo (-1,8%) impactaram negativamente o índice nacional.

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Gráfico 5
Volume de serviços, por unidades da Federação(1) – Jan.-dez. 2023/2022



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e dezembro de 2023, na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (6,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Tocantins (16,9%), seguido por Mato Grosso (15,9%), Paraná (13,4%), Paraíba (12,1%) e Acre (11,8%). Nessa comparação, a Bahia (8,7%) contabilizou a 17ª posição entre as unidades da Federação, e superior à média nacional.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CRESCERAM 0,7% EM DEZEMBRO E FECHOU 2023 COM ALTA DE 11,4%

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume das atividades turísticas marcou, em dezembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2023, cresceu 0,7%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2022, expandiu 0,5%;
- na comparação com o quarto trimestre de 2022, aumentou 3,8%;
- na comparação com o acumulado do ano, ampliou 11,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em dezembro de 2023, os seguintes resultados:

- na comparação com novembro de 2023, cresceu 4,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com dezembro de 2022, expandiu 15,3%;
- na comparação com o quarto trimestre de 2022, aumentou 13,5%;
- na comparação com o acumulado do ano, ampliou 17,4%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em dezembro de 2023, o índice de atividades turísticas³ no Brasil apontou expansão de 1,4% ante o mês imediatamente anterior, após mostrar dois resultados negativos consecutivos, período em que registrou uma perda acumulada de 3,3%. Regionalmente, oito dos 12 locais pesquisados acompanharam esse movimento de ampliação verificado na atividade turística nacional. As variações positivas mais expressivas ficaram com Ceará (10,5%), seguido por Rio Grande do Sul (8,1%), Santa Catarina (4,8%) e Rio de Janeiro (4,2%). Nessa comparação, a Bahia (0,7%) apontou a primeira variação positiva menos expressiva. Em sentido oposto, Espírito Santo (-7,4%) e Distrito Federal (-3,9%), assinalaram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam o movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (2,6%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Santa Catarina (6,6%), Goiás (6,4%), Rio Grande do Sul (5,4%) e Rio de Janeiro (4,9%). Nessa comparação, a Bahia (4,5%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva. Em sentido oposto, apenas o Espírito Santo (-4,6%) recuou.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil apresentou expansão de 1,4%, marcando sua 33ª taxa positiva consecutiva. Em termos regionais, sete das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Rio de Janeiro (9,7%), seguido por Rio Grande do Sul (8,1%), Santa Catarina (6,7%) e Pernambuco (5,1%). Nessa comparação, a Bahia (0,5%) apontou a primeira variação positiva menos expressiva entre as unidades. Em contrapartida, Distrito Federal (-18,8%), Ceará (-14,1%) e Espírito Santo (-13,9%) registraram os principais impactos negativos do mês.

Tabela 1
Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Dez. 2023

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)	Mensal (1)	No ano (2)	12 meses (3)
Serviços	4,4	6,7	6,7	9,6	8,7	8,7
1. Serviços prestados às famílias	4,8	7,8	7,8	16,1	17,1	17,1
2. Serviços de informação e comunicação	18,8	13,8	13,8	23,6	16,4	16,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,4	9,0	9,0	15,3	13,8	13,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-1,4	3,7	3,7	1,5	1,6	1,6
5. Outros serviços	-18,6	-0,3	-0,3	-13,1	4,6	4,6

Fonte: IBGE/PMS.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Em relação ao mesmo período anterior.

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).



Em relação à receita nominal, 11 das 12 unidades acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (13,7%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio de Janeiro (22,9%), seguido por Rio Grande do Sul (21,8%) e Santa Catarina (16,2%). Nessa comparação, a Bahia (15,3%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva. Em contrapartida, apenas o Espírito Santo (-0,2%) contabilizou queda.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO QUARTO TRIMESTRE

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 3,6%, no quarto trimestre de 2023, ante igual período de 2022. Regionalmente, oito dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos do Rio de Janeiro (10,7%), seguido por Minas Gerais (8,6%) e São Paulo (5,3%). Nessa comparação, a Bahia (3,8%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e superior à média nacional. Em contrapartida, Ceará (-14,7%) e Espírito Santo (-8,1%) contabilizaram os principais recuos.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (13,2%). Com destaque para Rio de Janeiro (19,9%), Minas Gerais (16,7%), Rio Grande do Sul (15,8%) e São Paulo (14,0%). Nessa comparação, a Bahia (13,5%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional. Em contrapartida, apenas o Ceará (-1,5%) contabilizou queda.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 6,9%, nos 12 meses de 2023, ante igual período de 2022. Regionalmente, dez dos 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (15,0%), seguido por Rio de Janeiro (11,5%), Bahia (11,4%) e Paraná (10,0%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva e superior à média nacional.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam o movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (17,2%). Com destaque para Minas Gerais (23,5%), Rio de Janeiro (20,7%), Distrito Federal (20,4%) e Paraná (18,8%). Nessa comparação, a Bahia (17,4%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, superior à média nacional, enquanto o Ceará (4,4%), a variação menos expressiva entre os locais analisados.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

